

(Resolução CEPE nº 21, de 11 de agosto de 2021)

LINHA 1 – Sociedade, trabalho e lutas sociais: analisa os processos relativos à construção das instituições políticas, da democracia e da cidadania, investiga aspectos relacionados às formas de mobilização coletiva ancoradas na luta pelos direitos humanos, além de abordar questões teóricas e práticas ligadas ao mundo do trabalho e às desigualdades sociais em suas múltiplas dimensões e escalas.

A linha 1 subdivide-se nos seguintes eixos temáticos:

• **Eixo temático 1: trabalho**

Esse eixo aborda pesquisas de várias vertentes envolvendo o trabalho e os trabalhadores, suas formas de organização e as transformações no mundo do trabalho, o que implica no estudo do caráter ontológico do trabalho, dos sentidos do trabalho, centralidade do trabalho, dos aspectos psicossociais do trabalho e da saúde do trabalhador. Assim, as temáticas mais comuns nesse eixo envolvem: formação da classe trabalhadora brasileira; regulação e instituições do trabalho e sua transformação histórica; sua organização e gestão; terceirização e outras metamorfoses do trabalho; estudos marxistas do trabalho, organização coletiva e ação sindical de trabalhadores; desigualdades no trabalho (de gênero, geracionais, étnicas, raciais, etc.); experiência subjetiva nos cotidianos de trabalho; representações e identidades sociais no mundo do trabalho; emoções e afetos no trabalho; estresse ocupacional e ocorrência de transtornos psíquicos relacionados ao trabalho; etc.

• **Eixo temático 2: economia solidária**

Esse eixo procura articular conhecimento e prática acerca da economia solidária e social, do cooperativismo popular e da autogestão, buscando articular diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: a relação da economia solidária com a extensão universitária; agricultura Familiar e agroecologia na economia solidária; associativismo; autogestão; clubes de trocas; consumo ético e solidário; cooperativismo; economia Solidária e educação popular; empreendimentos econômicos solidários; empresas recuperadas; fábricas ocupadas; práticas alternativas e contra hegemônicas de organização; finanças solidárias; incubadoras tecnológicas de cooperativas populares, metodologias e os processos de incubação dos empreendimentos; relações de gênero na economia solidária; tecnologias sociais; etc.

• **Eixo temático 3: movimentos, direitos e lutas sociais**

Esse eixo abrange investigações sobre os movimentos sociais e direitos sociais, considerando sua relevância nas lutas sociais (contra diversas formas de exploração e opressão) pela autonomia e emancipação política/humana no processo histórico de desenvolvimento do capitalismo. O eixo abre espaço para a discussão das relações da educação com a formação profissional, política e social de discentes e docentes. Este eixo também se propõe a discutir os movimentos sociais em sua pluralidade de experiências de representação política "alternativas" ou "novas", seja pela natureza de suas reivindicações, pelos atores políticos que as compõem ou pela forma em que atuam (ativismo, protesto, associativismo, coletivos, etc.), bem como o processo de criminalização dessas iniciativas.

• **Eixo temático 4: desigualdades e minorias**

Esse eixo discute as desigualdades produzidas na sociedade contemporânea em seus diversos espaços – organizações (privadas, governamentais, não-governamentais, etc.), coletivos (associações, movimentos sociais, sindicatos, coletivos políticos, etc.), espaços públicos, etc. –, considerando as temáticas de raça e etnia, gênero, sexualidade, classe social, pessoas com deficiência, educação, comunicação e liberdade de expressão, etc. São bem-vindos estudos sobre a promoção da igualdade social e do reconhecimento de grupos construídos historicamente como minoritários/subalternos, observando as relações desses grupos com aqueles que ocupam lugares de privilégio, bem como sobre políticas públicas orientadas a tais temáticas.

LINHA 2 – Políticas públicas, gestão pública e desenvolvimento: analisa o processo de formulação e implementação de políticas públicas em relação com as demandas sociais e seus impactos econômicos e sociais sobre a realidade local, regional e nacional, além de reunir pesquisas sobre a gestão pública e social compreendida em suas múltiplas dimensões e níveis federativos, bem como debates em torno da sustentabilidade, do desenvolvimento local e da produção de territórios urbanos e rurais.

A linha 2 subdivide-se nos seguintes eixos temáticos:

• **Eixo temático 1: políticas públicas e gestão social**

Esse eixo abrange pesquisas que discutem o ciclo das políticas públicas (formação de agenda pública, desenho, implementação e avaliação de políticas públicas) nos vários níveis de governo, considerando os elementos

constituintes desse processo: ideologias, atores, práticas, relação entre governos, Estado, mercado, cidadão e organizações da sociedade. Dedicase também a investigação de práticas de controle e participação social, buscando compreender os desafios inerentes à participação efetiva dos cidadãos no (re)desenho de estruturas de governança promotoras do diálogo, da emancipação e redutoras da desigualdade social, abrindo espaço, portanto, para o exame das práticas, metodologias, desafios e potencialidades ligadas aos processos de liderança, diálogo, escuta, tomada de decisão e governança (abordagem da gestão social). Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: instrumentos de formulação, implementação, execução, avaliação e controle de políticas nos diversos níveis de governo; formação de agenda pública; a produção de políticas públicas por meio de novos arranjos institucionais; mecanismos de financiamento das políticas; interação entre sociedade, mercado e os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no processo de políticas públicas; análises críticas sobre os condicionantes e limitações das políticas públicas; políticas públicas, cidadania e direitos humanos; participação e controle social nos municípios; comunicação comunitária/alternativa; práticas/tecnologias centradas no diálogo/participação/emancipação/escuta relacionadas à liderança, à tomada de decisão, à promoção de cultura de paz; negócios/inoações sociais e capital social; etc.

• **Eixo temático 2: gestão pública, relações público-privado e controle governamental**

Esse eixo investiga questões relacionadas ao funcionamento da gestão pública, desdobrando-se em três temáticas interdependentes. A primeira estabelece um franco diálogo com as áreas funcionais estruturantes da prática gerencial, a saber: planejamento, recursos humanos, finanças, contabilidade, marketing, compras, tecnologia da informação; etc. Abre espaço também para os estudos sobre a burocracia nas organizações públicas. A segunda focaliza a dimensão das relações institucionais que se estabelecem entre os níveis de governo (entre o nível intergovernamental, como os consórcios, e entre os diversos níveis federativos) e entre governo, iniciativa privada e sociedade (ex. possibilidades e limitações do terceiro setor; possibilidades e limitações do investimento social privado; etc.). A terceira focaliza ações de controle interno e externo que se dão na interface entre governo, sociedade, iniciativa privada e terceiro setor, tais como instrumentos e práticas de governança e transparência públicas (governo aberto, leis de responsabilidade fiscal, de acesso à informação, etc.), bem como a atuação de órgãos de controle e a aplicação de políticas de *compliance*, etc.

• **Eixo temático 3: desenvolvimento local e sustentabilidade**

Esse eixo focaliza pesquisas sobre o desenvolvimento em diálogo com as dimensões local e/ou sustentável, atentando-se para a complexidade de reflexões, debates e desafios em torno da formulação/implementação/avaliação de políticas públicas e experiências empíricas que cercam a área. Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: conceito, críticas e desafios na promoção do desenvolvimento local e sustentável; práticas de desenvolvimento que consideram as dimensões ecológica/ambiental, econômica, social, política e cultural; políticas públicas promotoras do desenvolvimento local e sustentável e participação popular; impactos das atividades empresariais na sustentabilidade dos territórios; inovação social e empreendedorismo social; participação das empresas no desenvolvimento sustentável dos territórios; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU; educação para sustentabilidade; consumo sustentável, comércio justo e gestão sustentável de cadeias produtivas; regimes de produção alimentar e processos sustentáveis de produção agrícola, vinculadas à agroecologia, permacultura, agricultura familiar, agricultura urbana; uso de tecnologias promotoras de sustentabilidade; perspectivas de “ecodesenvolvimento”; turismo de base comunitária; modos de vida construídos a partir de visões de mundo “não tradicionais” (cosmologias ameríndias, hinduístas, budistas, perspectivas sistêmicas etc.); economia circular/compartilhada/criativa; modelos “alternativos” de organização comunitária/educativos; organização/gestão de comunidades intencionais (ecovilas, comunidades espirituais, dentre outras); etc.

• **Eixo temático 4: produção de territórios urbanos e rurais**

Esse eixo investiga a (re)produção do espaço urbano e rural a partir da análise das práticas dos agentes sociais envolvidos no processo, levando em consideração a dinâmica entre diversos grupos sociais e suas coexistências negociadas na formação dos lugares (marcadas por assimetria de poder/força; por subjetividades individuais e coletivas; por políticas públicas; etc.). Nesse sentido, são possíveis os seguintes temas de pesquisa: uso e apropriação de espaços públicos; território, identidade, subjetividade, memória, cultura popular e patrimônio; direito à cidade e políticas urbanas; cotidiano na cidade; práticas, sociabilidades e culturas urbanas; modos de vida rural; relação campo-cidade; produção de novas ruralidades; dinâmicas urbanas e novas territorialidades; gestão de conflitos na governança de territórios; etc.